



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

<b>Código e Nome do Componente:</b> EDC 1450 - Teorias da Educação II
<b>Carga Horária - Créditos:</b> 54 teórico - 3 créditos
<b>Ano/Semestre:</b> 2024/2
<b>Turma:</b> 0334
<b>Professora:</b> Natacha Eugênia Janata e Marília Gaia
<b>Horários e Local de atendimento do professor:</b> terças 14h-15h - agendamento via e-mail
<b>E-mail do professor:</b> <a href="mailto:natacha.janata@ufsc.br">natacha.janata@ufsc.br</a> ; <a href="mailto:marilia.gaia@ufsc.br">marilia.gaia@ufsc.br</a>
<b>Website/blog/moodle:</b> <a href="https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=13528">https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=13528</a>

<b>Ementa</b>
Teorias Críticas em Educação. As grandes teorias da Educação e repercussões no Brasil. A pedagogia no Brasil. A filiação teórica da Educação do Campo e sua relação com as teorias da Educação.
<b>Objetivos</b>
Geral: Compreender os pressupostos epistemológicos e gnoseológicos das teorias críticas da educação e das pedagogias que fundamentam os princípios originários da Educação do Campo - a Pedagogia Soviética, a Educação Popular, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Pedagogia do Movimento Sem Terra, as quais fornecem os elementos imprescindíveis para a organização do trabalho pedagógico das escolas do campo. Específicos: - Identificar a origem das teorias educacionais críticas que se relacionam com a formulação da Educação do Campo. - Compreender o trabalho educativo como fundamento das teorias críticas que embasam a Educação do Campo - Analisar as características da Pedagogia Soviética, da Educação Popular, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Pedagogia do Movimento Sem Terra, identificando suas contribuições para a Educação do Campo
<b>Metodologia</b>
- Aulas expositivas e dialogadas em que serão trabalhados os conceitos centrais da disciplina, tendo também momentos de integração com as demais disciplinas da fase. - Estudo e sistematização de textos e vídeos indicados para as temáticas da disciplina. - Estudo individual da biografia e texto indicado para o Seminário dos Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo.
<b>Conteúdo programático</b>
1. As teorias educacionais críticas no Brasil: origem e pressupostos 2. A origem dos fundamentos teóricos da Educação do Campo: o trabalho educativo 3. Pedagogia Soviética, Educação Popular, Pedagogia Histórico-Crítica e Pedagogia do Movimento Sem Terra: histórico, fundamentos, conceitos e características 4. A relação das pedagogias com a Educação do Campo
<b>Avaliação</b>
Instrumentos e critérios <b>Seminário de Pensadores e Pensadoras</b> - Apresentação do autor/autora estudado/e entrega do trabalho escrito (4,0)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo - EDC  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

Orientações gerais: a socialização, bem como a sistematização escrita deverá conter os itens -  
1) Introdução

2) Apresentação do pensador ou pensadora: aspectos históricos e da vida

3) Leitura Comentada: retirar trechos do texto e fazer citação direta, expor comentários pertinentes que busquem relação com a Educação do Campo, Indígena, Quilombola e a Agroecologia.

4) Aprendizados

5) Referências

**Portfólio:** Princípios da Educação do Campo, Indígena e Quilombola e Agroecologia nas Escolas do TC (3,0)

Orientações gerais: organizar um portfólio das atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, sintetizando os aprendizados a partir do tema proposto. Conter os itens capa, introdução, atividades e aprendizados, podendo ser sistematizado de diferentes formas criativas.

**Relatório Final** – integrado com demais disciplinas do TC. Será critério de avaliação a articulação do conteúdo do relatório com as pedagogias estudadas. (3,0)

A Nota final da disciplina será produto da somatória das atividades avaliativas

Registro de frequência: será exigida frequência mínima de 75% (conforme regulamentação da UFSC), sendo anotada na lista de frequência disponibilizada no CAGR, ou registrada em lista assinada pelos/as estudantes.

### Recuperação

Prova escrita com os conteúdos trabalhados no semestre.

- A nota da recuperação substituirá a nota final.

### Observações

- 
- É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

### Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CALDART, Roseli. Educação do Campo: notas para uma análise de percurso. In: Trabalho, Educação e Saúde, vol. 7, n.o 1. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, março – junho de 2009, p. 35-64. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462009000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17/10/2019.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1966.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas / SP: Editora Alínea, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

MOLINA, Monica C. Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do Trabalho Docente interdisciplinar. Brasília: MDA, 2014. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_img\\_248/Livro%20LEDOC%20CIEMA%20WEB.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_248/Livro%20LEDOC%20CIEMA%20WEB.pdf)

PISTRAK, Moysey M. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de O. História da educação no Brasil. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

\_\_\_\_\_. Pedagogia Histórico- Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

\_\_\_\_\_. Escola e Democracia. 41.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

### Bibliografia Complementar

AZEVEDO, F. A reconstrução Educacional no Brasil: Ao povo e ao governo. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.

CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

CHAVES, Miriam N. O liberalismo de Anísio Teixeira. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Campinas: Autores Associados, n. 110, jul. 2000, p. 203-211.

CIAVATTA, Maria. Caminhos da educação socialista, Revista Trabalho Necessário. V 16, nº 29, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4553> Acesso em 17/10/2019.

CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola da Vigotski. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.

JANATA, Natacha E.; ANHAIA, Edson M. As bases teóricas da Educação do Campo e suas contribuições para a licenciatura em Educação do Campo. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. UTP. Curitiba, v. 13, n. 34, maio/ago, 2018. Disponível em <https://seer.utp.br/index.php/a/article/view/1402> Acesso em: 17/10/2019.

KRUPSKAIA, N. K. A construção da pedagogia socialista. São Paulo: Expressão Popular: 2017.

LOURENÇO FILHO, Manoel. Introdução ao estudo da escola nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LOURENÇO FILHO. Tendências da educação brasileira. Rio de Janeiro, Formação, 1940.

LUEDEMAMN, Cecília da Silveira. Anton Makarenko: vida e obra - a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

MAKARENKO, Anton. Poema Pedagógico. 2.ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1980. volumes I, II e III.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Textos sobre educação e ensino. SP: Moraes, s/d

MENDES, Durmeval Trigueiro. Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

PISTRAK, Moysey M. (Org.) A Escola-Comuna. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

ROSSI, W. G. Pedagogia do trabalho: caminhos da educação socialista. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moraes, 1981.

SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

VENDRAMINI, Celia R. A educação do campo na perspectiva do materialismo histórico dialético. In: COUTINHO, A. F. Diálogos sobre a questão da Reforma Agrária e as políticas de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

Educação do campo. São Luis: Edufma, 2009.

### Cronograma

DATA	ATIVIDADE	h/a
22/08	1) Apresentação do plano de ensino 2) Aula expositiva, dialogada e participativa: - as teorias críticas da educação no Brasil e sua relação com a Educação do Campo e a Agroecologia - o trabalho educativo – relação ser e natureza na formação humana e as interfaces Educação do Campo e Agroecologia	5
05/09	1) Aula expositiva, dialogada e participativa: - a importância da socialização do conhecimento historicamente acumulado na Pedagogia Histórico-Crítica e suas contribuições para as escolas do campo 2) Escolha de autores a serem estudados para o Seminário	5
19/09	1) Aula expositiva, dialogada e participativa: - o contexto histórico da Pedagogia Soviética desde os pioneiros da educação - as categorias atualidade, auto-organização e complexos de estudo na transformação da escola do campo em relação com a Agroecologia 2) Estudo dirigido para o Seminário	5
26/09	1) Aula expositiva, dialogada e participativa: - o legado histórico de Paulo Freire para a educação e as contribuições da Educação Popular para a educação do Campo; - as categorias consciência crítica, dialogicidade e relação entre conhecimentos tradicionais/populares e científicos na transformação da escola do campo em relação com a Agroecologia 2) Estudo dirigido para o Seminário	5
10/10	1) Aula expositiva, dialogada e participativa: - a Pedagogia do Movimento: histórico, fundamentos e as contribuições para a Educação do Campo; - as matrizes formativas luta social; organização coletiva; a terra; a cultura; e a história. 2) Estudo dirigido para o Seminário	5
24/10	1) Aula expositiva, dialogada e participativa: - A educação escolar indígena: histórico de construção no Brasil - Os fundamentos da multiétnica, pluralidade e diversidade; educação e conhecimentos indígenas; autodeterminação; comunidade educativa indígena; educação intercultural, comunitária, específica e diferenciada.	5
31/10	Aula expositiva, dialogada e participativa: - Educação afrocentrada e contribuições para a transformação das escolas do campo; - Princípios da educação escolar quilombola: respeito e reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo	5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

### PLANO DE ENSINO

	civilizatório nacional; proteção das manifestações da cultura afro-brasileira; valorização da diversidade étnico-racial; a promoção do bem de todos; conhecimento dos processos históricos de luta pela regularização dos territórios tradicionais quilombolas.	
<b>14/11</b>	Seminário Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola (Apresentação e entrega do trabalho escrito)	5
<b>05/12</b>	Seminário Pensadores e Pensadoras da Educação do Campo, Indígena e Quilombola (Avaliação)	5
<b>12/12</b>	Avaliação: Apresentação do Portfólio Educação do Campo e Agroecologia nas Escolas do Campo	5
<b>13/12</b>	Avaliação da disciplina	4